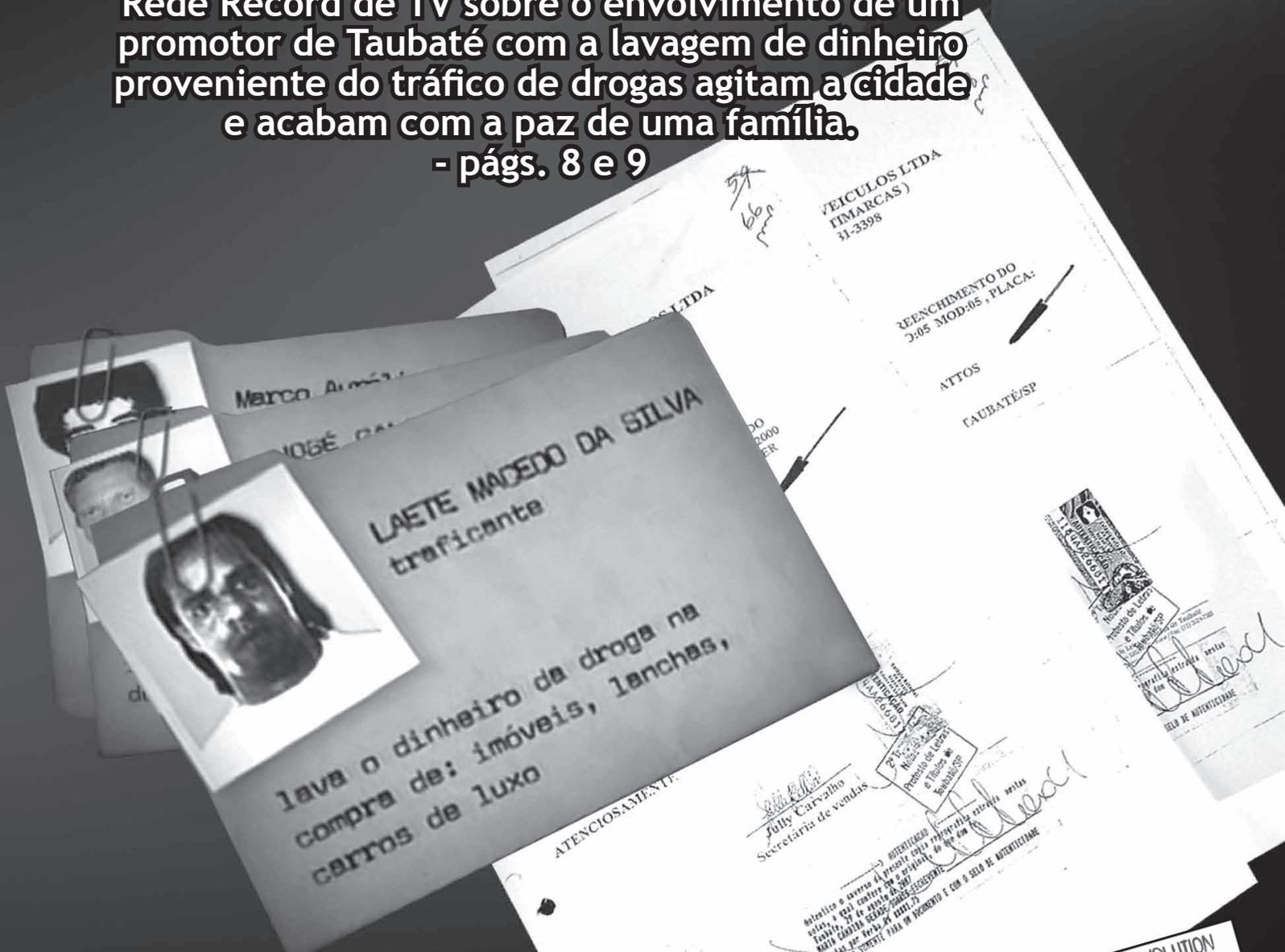


Lavagem de dinheiro

Notícia requentada

Reportagens irresponsáveis apresentadas pela Rede Record de TV sobre o envolvimento de um promotor de Taubaté com a lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas agitam a cidade e acabam com a paz de uma família.

- págs. 8 e 9



Nesta Edição

Reportagem

Prefeitura desmoraliza Câmara Municipal
pág. 6 e 7

Tia Anastácia

Prefeitura pode sofrer intervenção do Estado
pág. 3

1968

Maio francês contado nos muros
pág. 4

REVOLUTION CULTURELLE CONTRE

UNE SOCIÉTÉ DE

ROBOTS

ROBOTS

Pescuma, enfim, taubateano

Músico, compositor, poeta e sonhador mesmo com diploma de jornalismo pela Unitau, finalmente Pescuma foi introduzido no enorme clube dos cidadãos taubateanos, em cerimônia prestigiada pelo prefeito de São Luiz e ninguém da Prefeitura de da terra de Lobato

Paulo de Tarso Vencestau



de Taubaté), a abertura dos jogos foi no SESI, a cerimônia se foi a apresentação das delegações, e no mesmo dia da abertura oficial os jogos começaram, os primeiros jogos foram o de futebol de salão, evento conta com modalidades como, Futebol de Salão, futebol de campo, bilhar, truco e muito mais. O evento ocorrerá até sábado, 31, os ganhadores receberão medalhas e troféus.

Marcelo Caltabiano



Divulgação

Taubaté no Pan Americano Junior

O ciclista taubateano Flávio Cipriano, 18, foi um dos escolhidos para representar o Brasil na competição que envolve as Américas. As provas acontecerão do dia 1º ao dia 5 de junho no Equador. Cipriano encontrará grandes desafios em uma altitude de 2.500. Flávio credita sua convocação ao seu desempenho no ano passado quando ganhou quase todas as provas de pista.

A equipe taubateana de ciclismo não conta com o apoio da Prefeitura de Taubaté, diferente de outras cidades da Região. São José dos Campos, por exemplo, tem 90% de seus recursos fornecidos pela administração municipal. Por essas e outras, lá o ciclismo é profissionalizado enquanto o de Taubaté é amador. Mesmo assim, atletas taubateanos como Flavio Cipriano têm competência para enfrentar atletas profissionais, como acontecerá no Pan Americano Junior, no Equador.

Homenagem aos jornalistas

A câmara municipal organizou uma homenagem aos jornalistas, pelo dia da imprensa. Indicados pela ATIR (Associação

ção Taubateana de Imprensa e Rádio) o jornalista André Luis Ferreira Alves e o jornalista e radialista Oswaldo Alves Beraldo receberam uma homenagem em nome de todos os jornalistas da cidade. A homenagem ocorreu na terça-feira, 27, antes da Sessão Ordinária.

Marcelo Caltabiano



O vereador e também jornalista Carlos Peixoto (PMDB) foi o orador da solenidade. "Nunca o homem teve tanto poder de comunicar e nunca sua responsabilidade moral diante da sociedade foi tão grande" disse o vereador.

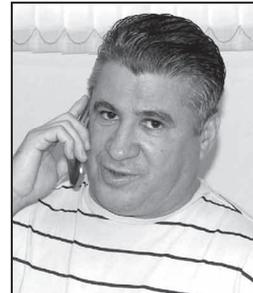
Jogos Universitários

A Unitau junto com o DCE (Diretório Central dos Estudantes) iniciou na segunda-feira, 26, o JUTA (Jogos Universitários

Pescuma

O músico e compositor Benedito Donizete de Moraes, o Pescuma, recebeu na quarta-feira, 28, o título de Cidadão Taubateano. Pescuma, natural de São Luiz do Paraitinga veio para Taubaté ainda criança para estudar. Ele é apaixonado por samba e músicas regionais. "Tá Faltando Alguém Aqui", de sua autoria, foi uma das músicas da trilha sonora do filme "Os Dois Filhos de Francisco". Pescuma tem canções que falam de seu amor pela terra de Lobato como "Nós te amamos Taubaté". Durante a cerimônia ele confessou seus três amores: São Luiz, Taubaté e Cuiabá. Depois da cerimônia, Luiz, da Tursan, ofereceu um churrasco para os amigos e convidados de Pescuma.

Paulo de Tarso Vencestau



Vedalage Color

É uma membrana acrílica de alto desempenho para coberturas. Ideal para abóbodas, paredes porosas, telhas de fibrocimento, lajes, sheeds e marquises.

3 Agora em cores
Bege, Concreto e Telha

viapol
impermeabilizantes

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919



O governo "estadudou" a saúde

Essa frase foi ouvida e vista saindo da boca de suma senhora que de tanto andar com petistas, assumiu as cores e os trejeitos da Marta Suplicy. Tia Anastácia teve um ataque de tosse quando assistiu ao vivo e em cores esse triste e lamentável espetáculo. Ninguém merece!!

Brincando com fogo 1

O Tribunal de Justiça do Estado, por unanimidade, aprovou no dia 21 de maio a intervenção do estadual contra o município de Taubaté. O motivo dessa drástica decisão foi o não pagamento do precatório em favor de Marco Antônio Gomes, funcionário público municipal exonerado injustamente de seu cargo em junho de 1992. Na época, a terra de Lobato era governada por Salvador Khuriyeh, o Iscariote I.

Brincando com fogo 2

Durante todos os demais governos - Bernardo duas vezes, Antônio Mário, o Iscariote II e Roberto Peixoto, o Iscariote III - o senhor Gomes comeu o pão que diabo amassou. Peixoto, porém, superou os demais. Sequer colocou algum valor no orçamento municipal para pagar o precatório já ganho em primeira instância pelo funcionário exonerado.

Brincando com fogo 3

Se fosse uma quantia exorbitante, talvez o comportamento avarento da municipalidade pudesse encontrar alguma explicação. Mas, depois de todos esses anos, o valor do principal líquido é de R\$ 70.772,25 e mais R\$ 35.974,50, a título de juros moratórios o que perfaz R\$ 106.746,75.

Brincando com fogo 4

A decisão judicial já está tomada. Não cabe mais recurso por parte de Prefeitura. Assim que a sentença for publicada, o governo Peixoto fica nas mãos do governador José Serra que poderá a qualquer momento nomear um interventor. A única forma de impedir esse vexame é pagar essa velha conta. É o que deverá acontecer.

Ninguém merece 1

Tia Anastácia teve um ataque de tosse durante o programa Antônio Leite Livre. Quase foi preciso chamar o Regate do nosso querido Corpo de Bombeiros. A causa disso tudo foi a entrevista com uma professora - do que ninguém sabe - que lá pelas tantas saiu com uma tirada tipo: "Não

Monumento ao Bob



invejem-me, copie-me". Até aí, a veneranda senhora limitou-se a um sorriso maroto, quase infantis.



Professora do que mesmo?

Ninguém merece 2

Lá pelas tantas, quando sorvia uma xícara de chá com uma de suas amigas, Tia Anastácia percebeu que a professora falava sobre saúde, Hospital Regional, e outros que tais para explicar porque a Prefeitura não tem interesse pelo AME - Assistência Médica Especializada. Foi quando ela ouviu que "o governo do estado estaduou a saúde". Em seguida, talvez percebendo o tamanho da rata cometida, a professora usou o sinônimo regionalizou. Foi aí que caiu a ficha da Tia Anastácia e a tosse disparou. A veneranda senhora acabou sendo levada para o velho Hosic, hoje devidamente estaduado.

Muy amigos 1

Cabrito, ex-dirigente petista também conhecido como Benedito Franca, que as-

sumiu o quercismo e sua vertente local entronizada no Palácio Bom, está deitando e rolando no bairro Marlene Miranda. Tornou-se mais popular no bairro onde mora, desde que começou a distribuir os 98 terrenos que a Prefeitura recebeu como pagamento do proprietário do loteamento.

Muy amigos 2

Quando perguntado, ele confirma que se trata do maior programa social da governo Peixoto, agora seu chefe político e patrão que lhe paga através de RPA. E para provar, enche o peito para revelar que apenas cumpre um decreto assinado pelo então prefeito Antônio Mário, em 21 de dezembro de 2000. Alô, alô, Ministério Público. Por acaso não existe uma lei que estabeleça o prazo já vencido para esse tipo de escambo político?

Sinal dos tempos

O fim do 13º salário já foi provado na Câmara com a alteração do art.618 da CLT. Graças aos novos amores de PT e PMDB. A máquina de tratorar democracia.

Querem acabar também com a Licença Maternidade e pagar Férias em 10 vezes. Mas não cortam suas indecentes mordomias e as vergonhosas ajudas de custo.

Sinal dos tempos

Na terra de Lobato, enquanto a Prefeitura exibe generosas contribuições brasileiras de seu novo aliado, a Câmara Municipal se prepara para viver, talvez, sua maior crise com a retomada de 21 vereadores para o próximo ano. Perdulária, a Câmara se presenteou com aumento de salários, mais funcionários e um monte de despesas que já está batendo no limite. O próximo presidente da Casa terá de tomar medidas tão drásticas que, provavelmente, ninguém vai querer segurar esse rolão janeiro de 2009. 

jeffersonpéres:

"A REELEIÇÃO DE LULA DEMONSTRA CLARAMENTE QUE O POVO BRASILEIRO É CONIVENTE COM A MENTIRA E A IMORALIDADE"



www.olgaoculos.com.br

LGA
OCULOS



e veja o futuro melhor!

Loja 1 - Rua Jacques Félix, 601 - 3632-2979 ou 3632-2993
Loja 2 - Rua Dr. Silva Barros, 362 - 3632-3687
Centro - Taubaté/SP

40 anos
ABC
Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777

www.abcturismo.com.br

TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722

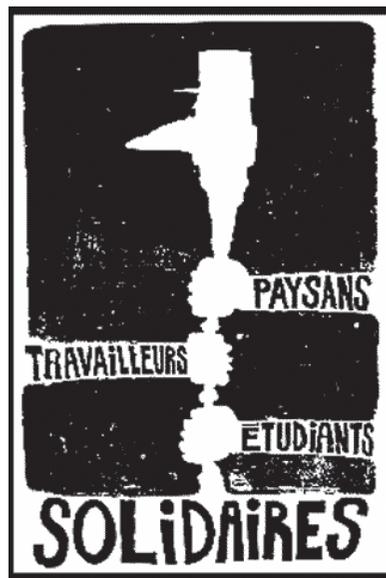
Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo

Arte: www.virtuabrazil.com.br

1968 - IX

Maio francês contado nos muros e paredes

A história do mês de maio na França foi registrada através de milhares de cartazes que foram produzidos por artistas ou por anônimos militantes que os fixavam nos muros e paredes das cidades. Aqui apresentamos uma pequena amostra dessa história. Quem quiser ver uma bela coleção desses cartazes, basta visitar o site <http://achard.info/mai/indexb.html>



Art & Fórmula
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Rua Jacques Felix,
537 - Taubaté - SP
Tel/fax: (12) 3629 3996

www.arteformula.com.br
contato@arteformula.com.br

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

A C Gonçalves • Diagnóstico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

**ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE
ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING
E VENDAS**

E-mail: acegon@vivax.com.br
Maiores Informações:
(12)3025-1196

A Estação de Tratamento de Água e a Criação do SAAE

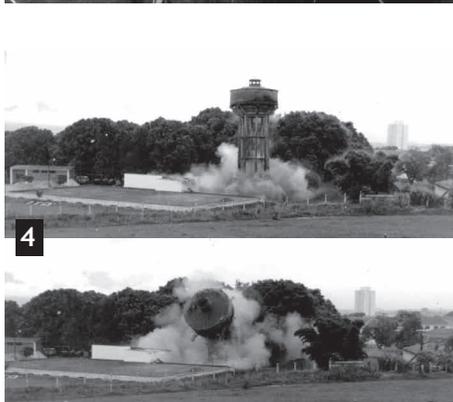
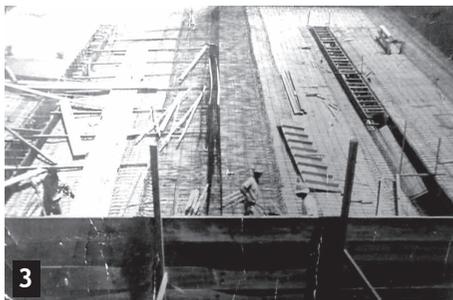
Antes de Félix Guisard Filho na Prefeitura Municipal, seu antecessor, José Luiz de Almeida Soares, já vinha lutando por recursos para a melhoria do abastecimento. Todos os prefeitos de Taubaté conviveram com este problema. Quando Félix Guisard Filho assumiu o governo em 1952 teria dito que o dinheiro já estava praticamente "no bolso". Favas contadas.

Houve uma grande discussão na Câmara Municipal antes da sua aprovação. Sobressaiu-se a opinião contrária e minoritária do vereador José Alves, bastante jovem na época e empedernido oposicionista. Na verdade, narram os que lembram das disputas, o intenso debate acalorado que ocorreu entre as facções, praticamente foi entre família do patrão e o empregado. Félix Guisard Filho foi eleito. Derrotou Oswaldo Barbosa Guisard, seu primo e funcionário da CTI da qual o Doutor Félix era um dos proprietários. Na sua sucessão, seu candidato foi derrotado por Jaurés Guisard, irmão de Oswaldo.

A questão do financiamento foi muito discutida. Afinal, o valor apresentado pelo Prefeito era, segundo os oposicionistas, maior do que o necessário. Finalmente, o empréstimo foi aprovado. Isto é, prefeito foi autorizado a tomar um empréstimo de até CR\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros). Isto ocorreu em novembro de 1952. Aprovaram o empréstimo os vereadores: Benedito Cursino dos Santos, Daniel Danelli, Estácio Guimarães, José Luís de Almeida Soares, Luarlindo Carelli, Moacyr de Alvarenga Peixoto, Nelson Meirelles, Newton Câmara Leal Barros, Otacílio Carvalho de Paula, Omar de Abreu Rangel, Valdomiro Barbare, Roberto da Mata Ribeiro e Emílio Miranda.

A favor de um empréstimo de Cr\$19.500.000,00 (dezenove milhões e quinhentos mil cruzeiros) votaram os vereadores José Alves e Euclides Monteiro da Silva. A Caixa Econômica Estadual não concordou com o valor aprovado e em dezembro de 1953 ainda não havia sido conseguido o empréstimo. Um imbróglio.

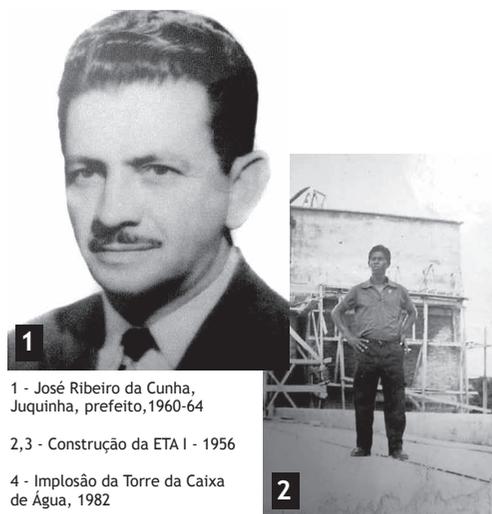
A prefeitura celebrou contrato com a firma Aquino e Burim em 04 de março de 1954 pelo valor de CR\$ 28.960.414,70 (vinte e oito milhões, novecentos e sessenta mil,



quatrocentos e catorze cruzeiros e setenta centavos). No entanto, o empréstimo conseguido foi de CR\$ 19.500.000,00 e os restantes CR\$ 9.460.414,70 "deveriam ser objeto de novo contrato de financiamento pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo e Lei Municipal, a ser feita em época oportuna". Assim constava no contrato.

Foi a solução salomônica encontrada. Desconheço se o contrato foi feito com a Construtora Aquino e Burim Ltda. conforme relatei no artigo anterior. Por que ali trabalharam funcionários da Civilsan? A quem puder me esclarecer, serei grato.

Noticiou o jornal "A Voz do Vale do Paraíba" no. 2506, de 26 de março de 1957: "... Após a aprovação pela Câmara de um projeto de lei autorizando novo empréstimo para a continuação das obras, o Sr. Jaurés Guisard providenciou imediatamente novo empréstimo da Caixa Econômica do Estado de São Paulo, empréstimo esse autorizado graças à interferência valiosa e oportuna do Sr. Jânio Quadros. Concedido o empréstimo o poder executivo entrou em entendimento com a firma construtora vencedora da concorrência, a qual deu início novamente aos trabalhos".



1 - José Ribeiro da Cunha, Juquinha, prefeito, 1960-64

2,3 - Construção da ETA I - 1956

4 - Implusão da Torre da Caixa de Água, 1982

Ainda durante seu segundo mandato como prefeito, Jaurés Guisard tomara outras medidas em relação ao abastecimento de Taubaté: em 23 de dezembro de 1958, criou o Departamento de Águas e Esgotos; e em 11 de março de 1959, promulgou a Lei n.º. 365 que determinava a aplicação de flúor no tratamento de água.

O crescimento da cidade, exigia a expansão das redes de distribuição e o atendimento às indústrias que aqui se instalavam. Estas foram as metas estabelecidas pelo novo Prefeito José Ribeiro da Cunha, o Juquinha. Em 17 de Dezembro de 1960, foi firmado convênio entre a Prefeitura e a Willys Overland do Brasil. Objetivo: a recuperação da Represa de Captação da Serra e derivação da tubulação para utilização pela Willys na construção de um lago artificial destinado ao fornecimento e abastecimento de água para aquela empresa.

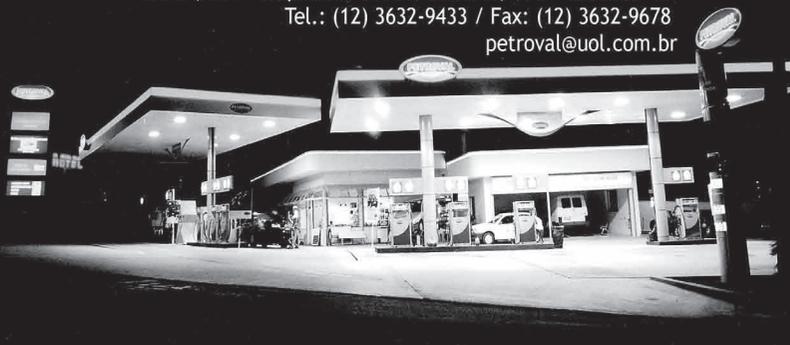
Iniciaram-se também, a partir de 1961, as obras de ampliação da rede de abastecimento para os bairros situados além da Estrada de ferro Central do Brasil. Nesta época, foram contratados o engenheiro José Francisco Furquim de Campos para a organização e acompanhamento das obras e do topógrafo Sérgio Carlos Trechau para a demarcação das mesmas.

A partir de 1965, Jaurés Guisard volta à Prefeitura para seu último mandato. Sua grande preocupação com o saneamento e as situações de desabastecimento o fazem promulgar a lei 1035 que autoriza o Poder Executivo contratar estudos de viabilidade econômica para empréstimos visando à melhoria do sistema de abastecimento. Talvez tenha sido este estudo o embrião da Lei 1.105, de 14 de novembro de 1968, através da qual Jaurés Guisard criou o serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Taubaté. Uma outra grande história. ■



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Por Paulo de Tarso Venceslau

Escárnio palaciano desmoraliza Câmara

A ampliação de uma banca de jornal na praça Santa Terezinha foi um escárnio. O Palácio Bom Conselho zomba da Câmara Municipal, dos munícipes que pagam impostos em dia, à ordem estabelecida e ao próprio Estado de Direito



Paulo de Tarso Venceslau



Marcelo Caltabiano

Escárnio, segundo Houaiss, é um substantivo masculino que se refere ao que é feito ou dito com intenção de provocar riso ou hilariedade acerca de alguém ou algo. Trata-se de uma caçoada, troça ou zombaria. Também pode ser interpretada como uma atitude ou manifestação ostensiva de desdém, de menosprezo, por vezes indignada. Ou ainda aquilo que é objeto de desdém, ironia ou sarcasmo. O mesmo dicionário dá como exemplos: “o-lhou com escárnio para os eleitores que o vaiavam” ou “seu discurso de adesão ao governo foi um escárnio”.

Na Câmara, na terça-feira, 27, acontecia um espetáculo digno de um circo mambembe. Ou seja, atores mambembes (a maioria pelo menos) improvisando falas e trejeitos para ficar bem na fita da TV Câmara, sem qualquer roteiro digno do nome e sob a batuta do Palácio Bom Conselho.

Simultaneamente, na praça Santa Terezinha, apesar de notificado oficialmente por fiscais da prefeitura na sexta-feira, 23, fato testemunhado pessoalmente pelo vereador Carlos Peixoto (PMDB), ex-presidente da Câmara, e seu chefe de gabinete Itamar de Jesus, o jovem proprietário de uma banca de jornal, Carlos Eduardo Romano, dava continuidade à ampliação do “seu estabelecimento.”

Romano ria e se divertia com a revolta daqueles que batalham pela preservação do patrimônio público. E exibia, para quem quisesse ver, um Decreto municipal de número 16.624, de 26 de maio, publicado no Diário de Taubaté do dia seguinte, feito exclusivamente para beneficia-lo. Isso mesmo. Um decreto para favorecer um único munícipe que desrespeitou ostensivamente a legislação em vigor.

Nesse Decreto, o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) altera o de número 10.875, de 31 de janeiro de 2006, que “disciplina a outorga de permissão de uso de áreas, logradouros e espaços públicos para a instalação de bancas de jornais, revistas e livros, novos ou usados, flores, cadeiras

de engraxate e similares” para ampliar de 10 para 25 metros quadrados, uma única banca, a mesma que uma semana antes afrontara o poder público quando iniciou sua ampliação sem autorização do poder público.

Avisados por nossa reportagem, os vereadores nada fizeram. Nem tiveram como fazê-lo. Engessados pela Ordem do Dia, nem mesmo opositoristas convictos como Jéferson Campos (PV), os tucanos Angelo Filippini e Orestes Vanone e as sempre combativas Maria Gorete (PMN) e Maria das Graças (PSB) tiveram oportunidade da fazer uso da tribuna. No dia seguinte, o presidente daquela Casa, Luizinho da Farmácia (PR), embora revelasse desconhecimento, mostrou-se impressionado com o pouco caso com que o prefeito tem tratado o Legislativo.

Breve história desse escárnio

O vereador Ângelo Filippini é um engenheiro respeitado por seus colegas do Metrô de São Paulo, onde trabalha, conhecido pelo seu comprometimento com as questões ambientais e com a fiscalização do Poder Executivo.

Chocado com o que vem acontecendo na terra de Lobato, principalmente com o ostensivo desrespeito ao meio ambiente, Filippini elaborou um projeto de lei criando Áreas de Especial Interesse Urbanístico (AEIU). Ou seja, será assim classificada “aquela [área] que exerce as funções urbanísticas de Lazer e Recreação e seja notoriamente importante para a comunidade em virtude de sua localização, dimensão ou valor histórico”.

O projeto transformou-se na Lei Complementar 164 e foi sancionada pelo prefeito Roberto Peixoto em 23 de maio de 2007. Para não dar ponto sem nó, um outro projeto de Filippini definia quais seriam as nove praças, dois parques e um horto que receberiam a classificação de AEIU. No dia 22 de outubro de 2007, o prefeito sancionou a Lei 4.105. Ambientalistas e outros cidadãos esclarecidos dormiram sossegados naquela noite. Acreditaram que o Poder Legislativo seria ouvido sempre que houvesse algum projeto que pudesse afetar de alguma forma praças como Santa Terezinha e Dom Epaminondas. Afinal, esse Poder, por manter contato mais direto com os munícipes ele sempre está mais sujeito a pressão democrática dos cidadãos. Isso poderia, portanto, significar uma garantia à preservação daqueles patrimônios.

Ledo engano!! O prefeito simplesmente se esquece que praça Santa Teresinha é tombada pelo decreto numero 8631 de 3 de fevereiro de 98, pelo então prefeito Antônio Mário. Além disso, há uma Lei Complementar de número 055, de 8 de junho de 1994, que protege bens tombados. Só esses instrumentos legais, por si só, já deveriam proteger o santuário e a praça, independentemente da lei do vereador Filippini devidamente sancionada e promulgada pelo próprio Roberto Peixoto.

O prefeito que tanto se orgulha dos conselhos municipais que criou sequer teve a coragem de levantar-se de seu trono palaciano para saber qual a posição do Conselho do Patrimônio nesta história de reformas ou alterações.

Decreto Municipal

DECRETO Nº 16.624, DE 26 DE MAIO DE 2008

Dispõe sobre alteração do Anexo 1 do Decreto nº 10.875, de 31 de janeiro de 2006, conforme especifica.

ROBERTO PEREIRA PEIXOTO, PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ, no uso de suas atribuições legais e à vista dos elementos constantes do Processo nº 6229/08.

DECRETA:

Art. 1º Fica alterado, na conformidade abaixo descrita, o Anexo 1 do Decreto nº 10.875, de 31 de janeiro de 2006, no que se refere à metragem da banca de jornais e revistas instalada na Praça Santa Terezinha, cujo permissionário é o Sr. Carlos Eduardo Romano:

“ANEXO I DO DECRETO Nº 10.875, DE 31 DE JANEIRO DE 2006

a. BANCA DE JORNALS E REVISTAS			METRAGEM M ²	PERMISSIONÁRIO
LOCALIZAÇÃO DA BANCA	LOGRADOURO	BAIRRO		
...
Pça. Santa Terezinha	...	Centro	24,0	Carlos Eduardo Romano”
...

A novela da Praça Dom Epaminondas

O episódio da Santa Terezinha é apenas a ponta do iceberg do escárnio do Palácio Bom Conselho em relação à Câmara e aos municípios. Em março, por exemplo, a Prefeitura inicia obras na praça Dom Epaminondas com o objetivo de revitalizá-la. Entre as reformas ali anunciadas, está prevista a reabertura de uma rua ligando a Duque de Caxias com a Sacramento. Ninguém foi ouvido ou consultado sobre essa “agressão”, segundo opinião de técnicos.

A simples cronologia dos fatos a partir de março, quando a prefeitura anunciou o início das obras de “revitalização” da praça, sem a devida aprovação da Câmara, permite uma primeira avaliação da forma discricionário de agir do Poder Executivo.

18 de março: Vereador Filippini entra com requerimento solicitando esclarecimentos por parte da Prefeitura.

25 de março: O requerimento é aprovado

pelos vereadores e foi o item que mais repercutiu entre os 13 aprovados naquela sessão.

4 de abril: Por não ser atendido em sua solicitação, Filippini entra com representação junto aos promotores públicos estaduais José Carlos de Oliveira Sampaio e João Marcos Cervantes.

11 de abril: Sampaio informa o arquivamento da representação. Cervantes dá prosseguimento. (ver detalhes no box)

28 de abril: Inconformado com a decisão de Sampaio, Filippini entra com recursos junto ao Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo.

E agora?

Juristas e advogados consultados por CONTATO são unânimes: a Lei 4.105 de 22 de outubro de 2007 está em pleno vigor. Só poderá ser considerada inconstitucional depois que o Tribunal de Justiça julgar favoravelmente a Ação Direta de Inconstitu-

cionalidade (SDIN) interposta pelo prefeito Roberto Peixoto.

Uma vez que essa lei não foi revogada, pode-se concluir, no caso da Praça Santa Terezinha, que o Decreto nº 16.624 de 26 de maio de 2008 é ilegal.

Esse quadro se agrava quando se constata que o Decreto Municipal foi única e exclusivamente para atender um único beneficiário, proprietário de uma banca de jornal. Porque só esta banca foi autorizada a aumentar em 140% sua metragem? E se a banca de jornal da praça Dom Epaminondas pedir para passar de 24 metros quadrados para 57,6 metros?

O decreto do prefeito, portanto, longe de representar qualquer diretriz para um segmento social ou empresarial, visou apenas favorecer um único cidadão por razões que a própria razão desconhece. E a Câmara Municipal, como é que fica? Vai reagir ou apenas rir diante de mais esse passamoleque do prefeito Roberto Peixoto? **IC**



Entenda o caso

Resumo dos argumentos do promotor Sampaio para justificar o arquivamento da representação impetrada pelo vereador Ângelo Filippini

- 1) a lei que cria as AEIU “atenta contra o princípio constitucional da Separação de Poderes”;
- 2) “não se afigura razoável, ou legal, se estabelecer em lei municipal uma obrigação ao Chefe do Poder executivo, de modo a limitar sua autonomia no que se refere a obras, ou qualquer outro ato que importe em alterações de áreas públicas”;
- 3) “Ademais, toda área, inclusive as públicas, de alguma forma possuem um interesse urbanístico; já que cabe ao Poder Executivo regulamentar as questões de interesse público ocorridas na zona que ele, Poder Público, definir como sendo zona urbana da cidade”.
- 4) “A vingar a tese do representante (Filippini), o Prefeito Municipal ficaria impedido de realizar qualquer alteração na zona urbana, o que soa de todo despropositado”.
- 5) “Situação adversa ocorreria se um determinado bem público fosse tombado ou que sobre ele incidisse alguma outra restrição de uso de natureza administrativa. No caso, qualquer dessas situações resta caracterizada.”
- 6) E conclui: “Em se tratando de questão relativa a obras, a Lei Orgânica do Município de Taubaté estabelece em seu artigo 27, parágrafo único, inciso II, que esta deve ser disposta em lei comple-

mentar. Vê-se que, além de inconstitucional, a Lei Municipal nº 4.105, de 22 de outubro de 2007 padece de vício de forma. Não cabe ao Ministério Público postular em Juízo algo que seja sabidamente ilegal (...) Pelo exposto, conclui-se que na hipótese vertente não existe ofensa a qualquer direito difuso que possa dar ensejo a uma obrigatória atuação ministerial. Destarte, **promovo o arquivamento de plano da presente representação(...)**”.

Na folha de rosto, Sampaio informou que Filippini poderia “interpor recurso da presente decisão, no prazo de 10 dias”.

Resumo dos argumentos do recurso interposto pelo vereador Filippini

- 1) Separação de Poderes: “... não se aplica, pois nossa Carta Magna, nos artigos 23, III e IV, IX e 216, reflete a competência do municípios (...), zelar pelos bens patrimoniais, culturais, de lazer pertinentes as cidades.”
- 2) “Portanto cabe a todos os órgãos públicos sejam do Legislativo ou do Executivo municipal a obrigação de preservação dos bens acima mencionados. Mais ainda, quando no caso procura-se proteger a integridade das funções urbanísticas atribuídas àquele equipamento urbano”.
- 3) “... sustentamos que, em virtude de não gerar despesas, na acepção técnica do termo, tão pouco reclamar a intervenção de profissionais especializados para a caracterização, a iniciativa é geral.”
- 4) “Insistimos que a ausência de participação de órgão técnico como fator impeditivo à proteção do bem cultural pela via legislativa seja por iniciativa ou deliberação não procede, uma vez que na generalidade dos casos é preciso ser “expert” para saber da importância de determinado bem à comunidade local”.
- 5) “A Lei Municipal supera este obstáculo ao qualificar que a proteção incide sobre bem notoriamente importante para a comunidade em virtude de sua localização, tamanho e história. São elementos que dependem mais de uma sensibilidade que só é possível aquilatar quando o agente público dialoga diretamente com a população, como é o caso dos vereadores”.
- 6) “... o Estatuto da Cidade preconiza a participação popular na gestão das políticas públicas aplicadas no Município”.
- 7) Quanto ao vício de forma “justifico que por meio de Lei Complementar nº 164/2007 criou-se o inciso XIV do artigo 41 e alterou o anexo nº 3 da Lei Complementar nº 007...”

Promotor Sampaio, que poderia rever sua decisão de arquivar a representação do vereador, não o faz e encaminha o recurso para o Conselho Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo

O outro caminho do Promotor Cervantes

No dia 28 de abril de 2008, Cervantes, que havia convocado o diretor de Planejamento e Desenvolvimento Territorial da Prefeitura, Eugênio Monteclaro César Júnior, produziu um documento com as declarações assessor. Concluiu o texto com a consignação de que o diretor de Planejamento entregou apenas a planta de reforma da praça Dom Epaminondas e que em 10 dias enviaria à Promotoria de Justiça uma cópia do memorial descritivo da obra e do contrato de construção com a empresa vencedora da licitação. Recentemente, Monteclaro declarou que a Prefeitura não enviou o projeto para a Câmara porque quem entende de plantas são os arquitetos.

Essa arrogância permaneceu mesmo diante do representante do Ministério Público Estadual. Essa seria, provavelmente, a origem do Termo de Declarações Registrado por Cervantes, que não foi ouvido por nossa reportagem. **IC**

Por Paulo de Tarso Venceslau
e Pedro Funchal Teixeira

O inferno astral provocado por notícia requeentada

Notícias irresponsáveis divulgadas por uma “reportagem” apresentada pela Rede Record de TV sobre o envolvimento de um promotor de Taubaté com a lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas agitam a cidade e acabam com a paz de uma família. Na mesma semana, grandes veículos de comunicação - a Globo, os jornais Folha de São Paulo e Estadão, e a Editora Três - são condenados por divulgar “notícias” sobre abusos sexuais de menores que teriam ocorrido na Escola Base, em São Paulo, em 1994 (ver BOX)

Segunda-feira, 26, 20h20. Começa o jornal da Rede Record. Manchete anuncia o envolvimento de um promotor de Taubaté com a lavagem de dinheiro provavelmente originário do tráfico de drogas. O mundo desaba na casa de Luiz Marcelo Negrini, promotor da Justiça Criminal lotado no GAERCO, formado para combater o crime organizado. Não poderia existir pior “notícia”.

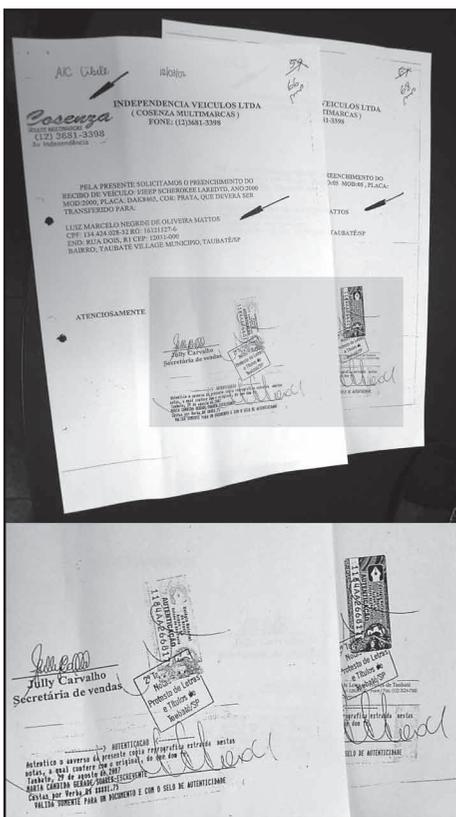
No dia seguinte, era o assunto mais comentado na praça Dom Epaminondas. As versões eram as mais estapafúrdias. Uns diziam que a Polícia Federal havia prendido um promotor, empresários conhecidos e até mesmo outros policiais; outros, que o promotor Negrini teria sido visto algemado dentro de um camburão da PF.

Nada disso havia acontecido. As versões não passavam de interpretações maldosas ou não de uma “notícia” requeentada divulgada com estardalhaço pela Rede Record, na segunda-feira à noite. Requeentada porque a “notícia” era uma repetição do que a mesma emissora havia divulgado em fevereiro desse ano. Até as imagens eram as mesmas, salvo a dos repórteres que apresentaram a matéria em quatro edições, de segunda a quinta-feira.

O promotor só foi avisado às 18 horas de segunda-feira, 26, que estaria no olho do furacão. O estrago já estava feito, apesar de a Procuradoria Geral ter solicitado o arquivamento do processo. Ele foi aberto por causa da notícia original em fevereiro desse ano, que teria estimulado a montagem do dossiê que o policial de São José dos Campos ao Ministério Público.

Roteiro necessário

Todos os veículos locais e regionais pautaram o tema. Ou seja, repórteres foram mobilizados para apurar o que de fato teria acontecido. CONTATO optou pelas fontes primárias. A primeira escolhida foi a Polí-



Mesmo número para o reconhecimento de duas diferentes firmas

cia Federal que teria realizado a detenção dos envolvidos. A resposta não deixava dúvidas: não havia efetuado nenhuma prisão na Região e muito menos em Taubaté naquela segunda-feira, 26.

A segunda fonte foi a reportagem exibida pela Record. A tecnologia disponível permitiu assisti-la por três vezes, na íntegra, através da internet. Não havia uma única referência a prisão, todos os fatos tratados eram os mesmos apresentados em fevereiro desse ano, e a única “novidade” seria o processo que se encontrava no Tribunal

de Justiça e que por causa disso não seria verdade a afirmação sobre o arquivamento do processo.

A terceira e última fonte foi o próprio Negrini que prontamente concordou em receber nossa reportagem na sede do Gaerco. Ele nos recebeu com uma cópia do dossiê que originou toda a investigação sobre si e que envolve os empresários José Gaudio, o Zepinho, proprietário da Cosenza, uma revendedora multimarcas de veículos, e de Marco Aurélio Mazzeo (“Marco Feio”), dono de uma construtora e de uma locadora de veículos.

O dossiê

Tudo começou quando em fevereiro desse ano quando “eu recebi uma representação que foi encaminhada para a Corregedoria que por sua vez encaminhou para a Procuradoria”, conta Negrini.

O promotor não só apresentou os papéis do dossiê como permitiu que o mesmo fosse consultado e até fotografado (ver imagens nessa reportagem). “E uma documentação que traz uma série de acusações contra a minha pessoa, de envolvimento com lavagem de dinheiro e tráfico de entorpecentes”, conta Negrini.

Quem a forneceu? “Quem encaminhou esse material foi um policial civil da DIG de São José dos Campos (Luiz Gustavo de Oliveira Schemy), que é réu em um processo do GAERCO aqui em Taubaté (que o promotor participou), onde ele e outros 15 policiais foram acusados de extorsão mediante seqüestro, tortura, formação de quadrilha, entre outros”. (ver Box)

Foi o próprio policial quem montou esse dossiê? “Na petição, o policial afirma que recebeu a denúncia em sua casa e que encaminhou para São Paulo, para serem tomadas as medidas necessárias”, conta o promotor.

Seria, então uma retaliação? “Não posso afirmar que foi uma retaliação porque o policial nega”.

O senhor fazia e faz parte de um grupo de promotores. Porque o senhor é o único membro da equipe acusado? “Quando houve o inquérito em Taboão da Serra, sugeriram nomes de vários comerciantes do Vale do Paraíba. Um dos nomes foi o de José Gaudio. Eu sou amigo pessoal do Zepinho (como é conhecido o empresário). Isso eu nunca escondi de ninguém. Os outros promotores não são daqui, eles não o conhecem. A primeira e única oportunidade de vincular alguém do grupo ao crime organizado foi esse inquérito que continha o Zepinho, no caso, amigo de um dos promotores.”

Zepinho

Negrini faz questão de reafirmar sua amizade com José Gaudio. “Sou amigo do Zepinho há mais de dez anos. Quem conhece ele



Promotor Luiz Marcelo Negrini apresenta o dossiê para nosso diretor de redação que fotografou as partes mais importantes

e a família sabe que são pessoas tradicionais, que tem uma reputação, uma vida ilibada na cidade, e jamais se envolveriam voluntariamente com lavagem de dinheiro ou tráfico de entorpecentes”.

E como se explica então o aparecimento do nome de Zepinho nesse imbróglio? O promotor conta que “Após a morte do traficante Laerte [Macedo da Silva, morto pela polícia em junho de 2007], os integrantes da quadrilha no Vale do Paraíba compraram diversos carros em várias concessionárias da região. Só na Vinac de São José dos Campos compraram mais de 200 carros. Em Taubaté compraram na Modena, na Chevrolet, na SX veículos, inclusive a Cosenza. Mas o dossiê só vincula o nome de Zepinho como pivô nessa história justamente para me prejudicar.”

Os carros do promotor

Segundo a Record, no dossiê existiria um documento que comprovaria que o senhor teria adquirido 19 carros em apenas dois anos. Isso procede? “Eu não sei que documento é esse. Eu posso responder pela documentação que eu tenho. Na representação que eu recebi foram elencados 14 carros, mas na verdade 10 foram meus, ao longo de 3 ou 4 anos. Alguns daqueles carros nunca foram meus, nunca estiveram no meu nome”. Segundo apurou nossa reportagem, seria uma forma de evitar uma rotina para não facilitar eventuais retaliações por parte das quadrilhas.

Em seguida, Negrini folheia o dossiê, localiza o referido documento, exhibe para nossa reportagem, e começa a explicar que a Toyota/Hilux “Foi comprada zero por uma pessoa que eu conheço, e está no nome dela; o Toyota/Corolla, placa DKF 1616, não está envolvido em nada e nunca foi meu; o Fiesta/Se-dan, placa DSE 0550, nunca foi meu; o Cross Fox, esse eu cheguei a adquirir, mas como não foi providenciada a documentação, devolvi o carro; a Cherokee, segundo pesquisa no Detran, o atual proprietário é o traficante Laerte Macedo da

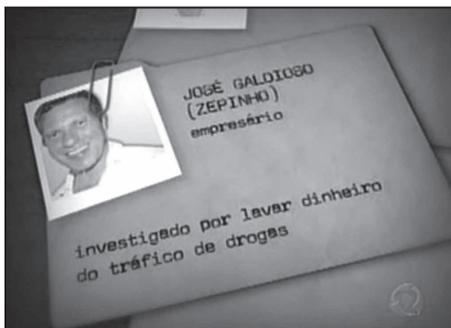
EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE TAUBATÉ - SP

Autos nº 200/05

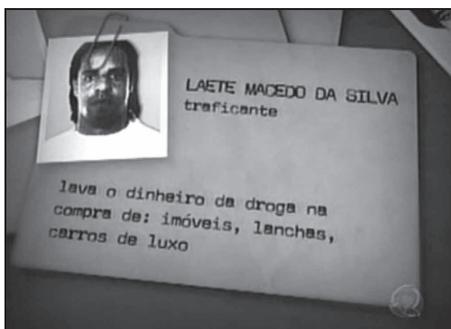
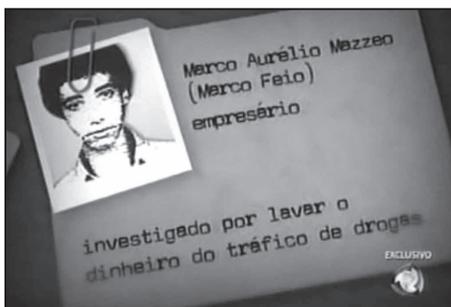
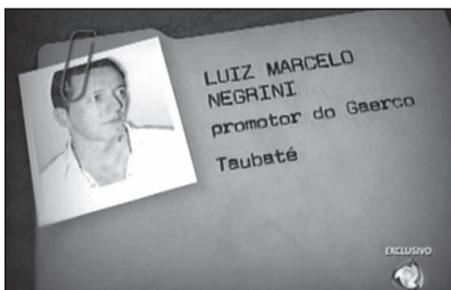
Consta que, nos meses de maio de junho de 2003, nesta região do Vale do Paraíba, os policiais civis ANDRÉ AMARAL CECÍLIO, ROBERTO SARMENTO DE FIGUEIREDO LOPES JUNIOR, DÉCIO DOS SANTOS, LUIZ GUSTAVO DE OLIVEIRA SCHEMY, JOSÉ RUBENS DE REZENDE FILHO, MARCELO PALMEIRA, LUIZ FERNANDO VINHAS JUNIOR e MAURO DE ALMEIDA associaram-se em quadrilha para o fim de cometer crimes diversos, notadamente de extorsão mediante seqüestro, de concussão e de tortura contra vítimas variadas. A quadrilha era armada.

Os policiais acusados, à época dos fatos, eram todos lotados na DISE de São José dos Campos. Através daquela unidade policial, eles realizavam investigações em toda região e, utilizando-se de informações privilegiadas, algumas vezes obtidas por meio de interceptações telefônicas, os averiguados passaram a realizar prisões de traficantes na região.

Denúncia final apresentada em 11 de julho de 2005 pelos Promotores de Justiça Fernando de Almeida P edroso, Luiz Marcelo Negrini de O. Mattos, Eloisa Balizardo, Maurício Bressane de Paula Barbosa, Paulo Rogério Bastos Costa, Flávio Boechat Albernaz, Gustavo Médici, Antônio Carlos Ozório Nunes, e Carlos Augusto Roseiro



Promotor e empresários de Taubaté foram apresentados irresponsavelmente, pela Rede Record, como estivessem fichados nas mesmas condições de um traficante condenado e morto pela polícia em junho de 2007



Silva, e o proprietário anterior Paulo Henrique de Aquino dos Santos. Então esse veículo não é meu, não está no meu nome e nunca esteve.”

Documentos forjados

Como o senhor explica os documentos que estão em seu nome? “Há um documento supostamente emitido pela Cosenza, dirigido supostamente ao proprietário (da Cherokee) que seria o Laerte, pedindo que fosse reconhecida a firma em meu nome. Do mesmo modo que outro documento, dirigido a não sei quem, pedindo para que fosse transferido um carro (Gol GTI) para o meu nome.”

Negrini fez questão de retirar os dois documentos do dossiê para que nossa reportagem pudesse constatar a falsificação grosseira que foi feita. De fato, pode-se ver que os selos de autenticação dos documentos, que fazem parte do dossiê, têm o mesmo número. Porém, exige-se que cada firma reconhecida deve ter seu próprio número. Além disso, assinatura nos dois documentos também é idêntica não só na forma mas também pelos detalhes que envolvem a localização do selo. “Isso seria impossível”, afirma o promotor.

Foram falhas grosseiras que teriam levado os membros da Procuradoria conclussem pelo pedido de arquivamento do processo aberto a partir desse dossiê.



Arquivamento do Processo

O dossiê foi entregue para a corregedoria, porém ela não cuida de casos criminais, portanto o documento foi encaminhado para a procuradoria que pediu o arquivamento do processo. O arquivamento ainda será julgado pelo tribunal, que muito dificilmente negará o pedido.

Desagravo e Solidariedade

O promotor diz que vai esperar a o desfecho do arquivamento inquérito e posteriormente entrará com uma ação contra todos os responsáveis pela divulgação caso. “Eu continuo trabalhando. Por hora, eu saio do GAERCO e volto para a Promotoria Criminal, que é meu cargo de origem. Isso foi uma recomendação do Procurador Geral. Ele acha que é melhor para a instituição, para me preservar.”

Negrini está no ministério público a 16 anos e no GAERCO desde 2004. Nove entre doze promotores da Região assinaram um Manifesto Corporativo para solicitar ao Procurador Geral de Justiça, Fernando Grelha Vieira, sua permanência no cargo. No final da tarde, de quarta-feira, 28, integrantes do Gaerco dirigiram-se a São Paulo, onde seria realizada uma reunião com a Corregedoria do Estado.

GAERCO é um grupo de atuação especial criado pela Procuradoria Geral de Justiça, em 1995, que tem como função básica o combate a organizações criminosas. Ele se caracteriza pela atuação direta dos Promotores em investigação, diretamente ou em conjunto com organismos policiais e outros organismos. **IC**

Jornal é condenado a indenizar no caso Escola Base

O jornal usou uma manchete escandalosa e sensacionalista que extrapolou a liberdade de informar e não resguardou sequer a honra moral de uma criança de quatro anos. Esse foi o entendimento do Tribunal de Justiça de São Paulo para condenar, 14 anos depois, o Grupo Folha da Manhã no caso da Escola Base.

Outras empresas de comunicação sofreram condenação pelas notícias divulgadas à época dos fatos, em 1994. É o caso dos jornais Folha de S.Paulo (R\$ 750 mil) e O Estado de S.Paulo (R\$ 750 mil), da Globo (R\$ 1,35 milhão) e da Editora Três, responsável pela publicação da revista IstoÉ, (R\$ 360 mil). Em todos os casos ainda cabe recurso. (Fonte: Consultor Jurídico, 29 maio 2008)

Mary Bergamota

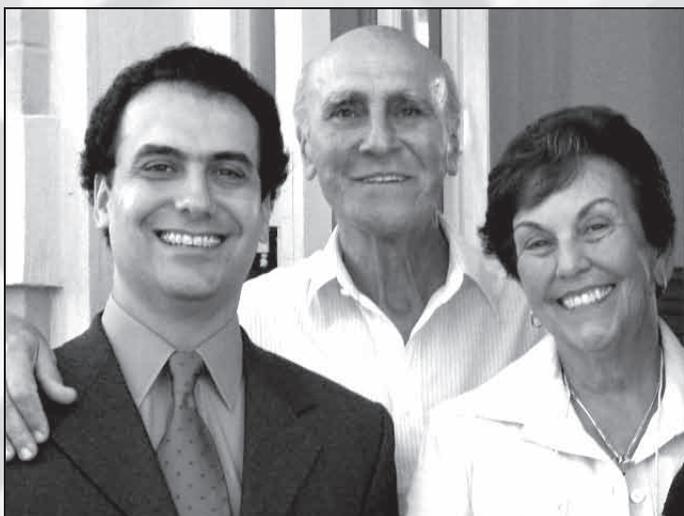
mary.bergamota@gmail.com



Informadíssima com a “cena”, a top drag Dimmy Kleer arrasou nos eventos que evocaram o orgulho gay em São Paulo nos últimos dias, recebendo os taubateanos presentes - que não eram poucos - com todo glamour mas sem perder a seriedade que a causa pedia: “Homofobia mata. Por um estado laico de fato!”



Toda pirilampa, a engenheira da Maxilajes Gicélia Charra Varallo abre o sorriso e reúne os amigos para a festa de aniversário de um aninho da pequena Ana Clara, que já fez também mudar o semblante do papai Ângelo Varallo.



João, Tom e Tereza Maia, personalidades que dispensam apresentações, como grandes defensores da cultura e memória valeparaibana, comemoram a abertura ao público dos espaços da antiga estação ferroviária de Guaratinguetá, hoje revitalizada e concebida para funcionar como centro cultural da cidade.



Todas as quartas-feiras, sempre às 19h:00, capitaneado por Augusto Cunha e partindo de sua bicicletaria Taubike da Rua Dr. Pedro Costa (12 3632 4312), um time de “velhos e bons” ciclistas percorre as principais ruas e avenidas da cidade, num passeio gratuito e aberto a todos os interessados (obrigatório o uso de capacete).



Antenada como poucos, Consuelo Carvalho, do Sesc Taubaté, é presença certa na manifestação promovida por artistas, intelectuais e formadores de opinião em apoio ao Sesc e contra o projeto de lei do governo federal que retira cerca de 33% de seus recursos, prevista para sábado, 31, às 10h:00 da manhã, na Praça Dom Epaminondas.



Coniunctio

Deixa-me sair e apoiar na areia
Esses pés exaustos, esse corpo
Pesado pelos anos caminhados.
Convida-me a sentir de novo a
Brisa no rosto e na boca o gosto
Da vida que se abre ao infinito.
Meu coração se acende como
O lume da lareira de Héstia, é
Ela quem mantém quente minha
Alma antes tão descrente!
Tola, entreguei-me ao lamento
Quando não podia esquecer a
Chama que arde no peito, não
Devia me maltratar desse jeito.
Deixei-me roubar a mim mesma,
E assim ganhei a tristeza, perdi
A certeza ao sorrir sem nem ao
Menos saber quem era, mas hoje
Desse lugar em que me acho,
Mesmo nas surdas visões dos
Antigos fados, encontro sim minha
Alma verdadeira, esta que espera
Ter a lua em noites de verão, o sol
Nas tardes frias de inverno, o branco
Da espuma cativante de meu mar
A purificar o corpo, e a terra a receber
As sementes desse encontro louco,
De um abraço rouco ao me tornar
Posseira, de me saber inteira... e a
Dor antes tão presente, torná-la história
Fazendo dela só uma vaga memória
E em seu lugar, o gozo pela eterna
Magia de poder enfim me pertencer!

Lídia Meireles

Sobre o (im)possível...

(Para Paulo de Tarso Venceslau, pensando em 1968)

A cada dia somos mais limitados. Pior: balizamos-nos progressivamente como se fôramos algozes de nossas próprias possibilidades. Sonhamos menos, aspiramos pequenas coisas, deixamos de imaginar conquistas grandiosas e nos contentamos com o alcançável. As frustrações decorrentes da falta de devaneios nos domestica e nos reduz a pí-fios sobreviventes do dia a dia. Tudo pode ser creditado na conta da chamada "realidade" ou do cruel "pé no chão".

Nada mais rasteiro do que viver a vida como ela é. Como se não mais houvesse lugar para utopias, abdicamos do sagrado espaço dos possíveis e desabrigamos as aventuras e conquistas insondáveis, aquelas que nos dimensionam como visionários. Vítimas de controles cada dia mais rigorosos dependemos de documentos de identidade, cartões de crédito, crachás, leis escritas, cartas de recomendação, currículos. Notas escolares, boletins policiais, autenticações cartoriais, tudo, enfim, visa a atestar que somos bons porque aprovados, ou pelo menos enquadrados, em padrões aceitáveis porque "normais". E como dói admitir que a realidade corresponde à renúncia do sonho.

Depois de passar uma vida dedicada à educação escolar, mesmo reconhecendo alguns méritos nas instituições de ensino, vejo que em geral ela mais limita do que abre caminhos e propõe insondáveis infinitos. A formatação de mentes e o aprisionamento comportamental em fórmulas pré-fabricadas cerceiam a capacidade de vislumbrar, de supor com a imaginação aberta para dimensionar projetos qualificadores da inteligência.

O avesso disso indica que a cada dia, as ideações são mais curtas, encolhidas, pessoais e mesquinhas. Tudo se limita, geometricamente, a uma realidade imediata, previsível, calibrada, "sem erro" e egoísta. E aprendemos a trocar as dimensões redentoras do mundo sem fronteiras por um mapa pequeno, avaro, exato e reduzido aos projetos concretos porque exequíveis e úteis, no máximo, ao próximo mais próximo, senão



exclusivos a nós mesmos.

Pensemos um pouco na palavra "possível". O que nos é possível hoje? Apenas o permitido por normas de convívio aceitável comunitariamente, por probabilidades factíveis matematicamente, por planos pré-traçados e lógicos. Não há mais lugar para grandes hipóteses, para superações ilimitadas, descobertas maravilhosas. Somos condenados à modernidade e aos muros "distópicos". O consumismo com a sedução mercadológica nos faz sonhar materialmente e as grandes causas da humanidade apenas ganham sentido se filtradas pela nossa condição de ter, comprar, vender, ganhar dinheiro. Ah, o poder!...

Por favor, não me vejam como pessimista. Jamais o serei. Acredite. Sou professor e professor é quem professa. Aliás, é exatamente por isto que me permito beijar o não limite da palavra "possibilidade". Tais reflexões decorreram da trança de dois fatores: os quarenta anos de 1968 e da leitura de uma frase "grafitada" em uma tosca parede - e a parede, ela própria, demarcava o alcance da palavra: "não há possíveis em impossíveis. Viva o imponderável". Pensei muito até concluir não se tratava de um mero jogo de palavras. Em complemento lembrei-me de outros ditos libertadores de barreiras e em particular de um que impregna mentes inteligentes: "o impossível só existe quando é possível desistir".

Somando as duas frases, vê-se que tudo depende de atitudes: discernimento e decisão. Só há limites quando reconhecemos os bloqueios, quando nos deixamos supor fins. E lembro-me de citações interessantes como "porque não sabia que era impossível, fui lá e fiz" ou de outra ainda mais desafiante "tudo é possível, até mesmo o impossível". E assim, numa convocação idílica, clamo revisão de nossas vidas pensando no que fazemos nos limites do possível e nas delícias de considerar as derrubadas de paredes que impossibilitam nossos melhores sonhos. Vamos esquecer o verbo desistir? Vamos? Vamos viver a plenitude do impossível. Quem sabe conseguimos renascer o 1968 que merecemos. Quem sabe? IC

Marina
Calçados

A escolha é sua...

Qualidade!
Você Merece...

ISO 9001
Empresa Certificada

LABORATÓRIO OSWALDO CRUZ SAC: (12) 2123-9200

Tradição e Seriedade
a Serviço da Boa Medicina

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br



De passagem

por Aquiles Rique Reis,
músico e vocalista do MPB4

MPB, sigla feminina e plural

A música brasileira é feita de choro, de frevo, de samba... Ritmos. Ritmos masculinos. Másculos vocábulos. Festa em samba-choro-frevente de uma gente que nasceu para esperar o futuro que parece nunca vai chegar — conclui-se a cada manhã acinzentada de escândalos sem-fim. Gananciosos nos roubam o dinheiro; inescrupulosos nos tiram a esperança; impunes nos riem na cara; ricações nos escarnecem a ingenuidade.

A música brasileira é feita de choro, de frevo, de samba... Ritmos masculinos. Másculos vocábulos. Deles nos valem para sonhar; deles nos vestimos para dançar; deles nos imbuímos para fazer de conta que a encrenca não é com a gente. Ela é nossa, sim; como nossos são os ritmos que nos embalam do berço à tumba.

A música brasileira é feita de choro, de frevo, de samba... Ritmos masculinos. Másculos vocábulos. Todos feitos para serem como os homens que de tudo e de todas tomam conta. Farra de virilidade para dar e vender; emprestar e tomar. Assim é a nossa música popular do Brasil de calça e cueca; de paletó e gravata borboleta; voz grossa e gogó saltado.

A música brasileira é feita de choro, de frevo, de samba... Ritmos masculinos. Másculos vocábulos. Sem tempo para o feminino, a música brasileira feita de choro, de frevo, de samba; de ritmos masculinos e másculos vocábulos se revela pelo canto de seus homens instrumentistas e cantores e compositores e poetas. Desde sempre assim é.

Faz tempo assim não é mais. Há tempos a mulher invadiu a praia que sempre foi masculina; arrombou a festa dos moços; desandou o bolo do rapaz; talhou o leite do vovô; ajoelhou-se o canto ao seu encanto feminino; carimbou seu ventre de mocinha com o som cheiroso de amor. E o cantor transmutou-se em cantadora;



o violeiro rendeu-se à viola sem eira nem beira; o estradeiro comeu poeira ao som da estradeira de viola e cantoria bem posta.

A música brasileira é feita de choro, de frevo, de samba... Ritmos masculinos. Másculos vocábulos. Antes, Chico Alves, Sílvio Caldas, Jorge Veiga, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Orlando Silva, Nelson Gonçalves, Dick Farney, Lúcio Alves, Cauby Peixoto, João Gilberto, Jair Rodrigues, Altamar Dutra... É claro que houve Chiquinha Gonzaga, desbravadora. Mas ela não cantava. É claro que havia, há e haverá Carmen Miranda, Dalva de Oliveira, Elizeth Cardoso, Dircinha Batista, Carmélia Alves, Emilinha Borba, Ângela

Maria, Maysa... Mas a voz que prevalecia no ar de nossa terra sempre teve o acento da voz masculina. Os cantores eram das multidões; as cantoras, rainhas, quando tanto.

A música brasileira é feita de choro, de frevo, de samba... Ritmos masculinos. Másculos vocábulos. Agora nem tanto mais. Hoje ela é predominantemente feminina. Agora, o samba, o frevo e o choro viraram palavras femininas, ao contrário do que indica o gênero de cada uma dessas palavras. Ao menos na interpretação do som que sai da garganta de mulheres que ora povoam o universo da Música Popular Brasileira, o frevo, o choro e o samba tornaram-se, de fato e de direito, fortes palavras femininas.

A música brasileira é feita de choro, de frevo, de samba... Femininos ritmos. Fêmeos vocábulos. E quase não surgem mais vozes masculinas. Escafederam-se, como que por encanto, os cantores; foram-se; evaporaram-se nos ares brasileiros por onde viajam, aos quatro ventos, as ondas radiofônicas. Quase não há mais intérpretes homens; não existem mais os cantores, ou ao menos não têm se destacado o suficiente para que possamos trazê-los abundantemente para ouvi-los em nossas casas, carros, computadores, iPods, celulares, rádios, walkmans, MP3 e 4 e quetais.

Hoje, a sensação é que o fenômeno da feminilidade vocal se multiplica geometricamente a cada mês. A vez agora é delas que cantam com voz suave ou estridente; com doçura ou ferocidade; com ardor e paixão; com lágrima e fogo. Elas é que agora são as figuras carimbadas; o trunfo no carteadado; a bola a ser jogada; o truco a ser gritado. **▣**

Este texto é uma versão condensada do meu artigo "Quem são essas mulheres?", publicado no Livro do Ano 2008 da Enciclopédia Barsa, previsto para ser lançado nas livrarias em junho de 2008.



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Cuidado com os ouvidos do seu animal de estimação

Quando se fala em higiene e saúde dos cães e gatos, os ouvidos merecem atenção especial. Os ouvidos compreendem estruturas bastante delicadas que, caso não recebam uma limpeza adequada, podem facilmente desenvolver algum tipo de patologia, sobretudo os cães que apresentam orelha caída (pendular, como o cocker) ou com excesso de pelos.

A doença otológica mais freqüente é a otite, caracterizada por uma inflamação do conduto auditivo que causa grande desconforto ao animal, podendo evoluir para danos mais graves como perda parcial ou até mesmo total da audição. Além da falta de higiene, fatores ambientais como umidade e altas temperaturas também colaboram no desenvolvimento da otite. Dentre as causas mais comuns estão as de origem infecciosas, causadas por parasitas, fungos e bactérias.

Existem alguns sinais que podem ser observados pelo dono para identificar o problema, como o ato do animal coçar a cabeça com as patas, chacoalhar vigorosamente a cabeça, cabeça pendente para um dos lados e presença de secreção e odor não característico no canal auditivo. O médico veterinário deve ser consultado para diagnóstico preciso e orientação no tratamento, que inclui a limpeza adequada do canal auditivo para a remoção de crostas, células mortas e secreções e o uso de agentes otológicos específicos para cada tipo de agente envolvido. Como medidas preventivas, atentar-se para a limpeza freqüente do conduto, a retirada do excesso de pêlos e evitar água no conduto durante os banhos. **▣**





Burra? Você que pensa...

O programa é tosco, mas Luciana Gimenez conseguiu fazer uma grande entrevista com o escandaloso perito Sanguinetti, do caso Isabella

Perguntadora

Nenhum repórter conseguiu desconstruir tão bem o escandaloso perito Jorge Sanguinetti, contratado pela família Nardoni, como a outrora anta Luciana Gimenez. Ao vivo, a morena girafa usou sua cara de sonsa para dar um nó no doidão. Em determinado momento do Super Pop desta semana, Sanguinetti começou a dar voltas ao avaliar o estado da pequena Isabella no IML: "Lesão vaginal", "Ação libidinosa". "um membro viril", "um dedo...". Ao que Gimenez, cara desgusting, sapcou de pronto a pergunta, quando a ficha lhe caiu: "O sr está querendo dizer que ela foi estuprada?". O sujeito desconversou. Mas ela insistiu: "Em seis minutos foi possível acontecer tudo isso com ela?". Bingo. Mas ela não sossegou e ainda deu um pito no cara por ele ter divulgado as fotos do corpo da menina no IML. Este colunista mesmo recebeu de um anônimo uma foto, em uma dessas correntes bizarras.

Nós que nos amávamos tanto

O petista cacique José Dirceu, o tucano de alta plumagem Aloísio Nunes e o verde insistente Alfredo Sirkis, velhos colegas de movimento estudantil têm encontro marcado no...DOPS. Sob a batuta de Florestan Fernandes, eles gravam na próxima segunda-feira, dia 2 de junho, a partir das 11:00, um Programa Especial de jornalismo dentro da sede do antigo DEOPs paulista, atual museu da resistência.

Do além

Alguém se lembra do Jean Willis, do BBB? Pois é, ele ainda existe. E tem um blog. E está R-E-V-O-L-T-A-D-O com o recuo do beijo gay na novela "Duas Caras."

Ferraço no hospital

Estranho mundo. Na novela, o vilão Ferraço se deu bem. Na vida real o ator Dal-

ton Vigh foi parar no hospital, urrando de dor. Ele teve cálculo renal, na quinta, e foi internado no hospital Barra D'or.

Escolinha do professor Macedo

Quem consegue assistir as novelas da Record já percebeu que a emissora recicla demais os seus atores. Fora um outro pseudo artista novo, sempre o mesmo casting. E fora algumas exceções, cada vez mais raras são as boas atuações. Foi pensando nisso que a TV do bispo Edir Macedo tomou uma decisão importante: vai criar uma escola de atores. Trata-se de decisão mais que oportuna. Em breve, o canal vai inaugurar um terceiro horário de novelas. Cruz credo.

Que nojo

Três dos mais badalados hotéis do Rio de Janeiro - Glória, Copacana Palace e Excelsior - receberam semana passada uma visita surpresa desconcertante. De agentes do PROCON, que vistoriaram as respectivas cozinhas. O resultado? Cogumelos, muzzarella de búfala e outros quitutes com data de validade vencida no Copacabana. E sucos com o mesmo problema no Glória. Só no Excelsior, o menos chique, estava tudo em ordem.

Prateleira

A Editora Barcarolla lança, em maio, "Sharom - o braço de ferro", acontecida biografia de Ariel Sharon, assinada por Freddy Eytan, ex-diplomata que trabalhou quarenta anos com Sharon.

Efeito Ulysses

Diante da perspectiva de ter um tempo mirrado de TV, o PT paulista tem um argumento na ponta da língua para mostrar que horário gratuito não é tudo: o efeito Ulysses Guimarães, que na campanha de 1989 tinha muito mais tempo no ar que Lula e Collor. **IC**

Dizem por aí...

A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR:
O QUE PODE TER FEITO EDMUNDO PERDER MAIS UM PÊNALTI PARA O VASCO?



As notas mais quentes do dia.
Baseadas em fatos reais.
Confira!

blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA
PETSHOP

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
3624-8585

Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI

Filiado Carglass
Atendemos todo Vale

Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up

Tel.: (12) 3621-8300

Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP





Na boca do gol

Série C em Taubaté

Devido a reforma em no gramado do estádio "Profº Dario Rodrigues Leite", o Guaratinguetá mandará seus jogos na série C do Campeonato Brasileiro no Joazeirão. Na última quarta-feira (28/05) os presidentes Carlos Arini (Guará) e Elidemberg Nascimento (Taubaté) acertaram os detalhes do empréstimo do estádio. A primeira partida do Tricolor do Vale em Taubaté será no dia 9 de julho diante do Rio Bananal (ES).

Parceria

Além do empréstimo do estádio, foram firmadas parcerias benéficas para os dois clubes, o Taubaté poderá no futuro receber por empréstimo alguns jogadores do Guará, o presidente Carlos Arini (conhecido no futebol por Carlito) também tentará viabilizar parceiros (cotas de patrocínio) para o Burro da Central que jogará o Paulista Sub 20 neste segundo semestre.

Sábias palavras

"A paixão é o combustível do futebol,

sem o amor dos torcedores a bola não teria motivos para rolar, entendo desta maneira, dentro de campo todos querem ganhar, mas quando o árbitro apita o fim de jogo, o profissionalismo deve imperar no futebol, a prova disso é que esta nossa nova parceria com o Taubaté tem tudo para deixar os clubes mais fortes", palavras de Carlito, presidente do Guaratinguetá.

Eleição no Conselho

O empresário taubateano Otávio Alves Corrêa é o novo presidente do conselho deliberativo do E.c.Taubaté, sua chapa denominada "1º de novembro" venceu a chapa oposicionista por 48 votos a 32. A mesa diretiva será composta também pelos seguintes sócios: Alfredo Ortiz Abrahão que será o vice-presidente, o diretor jurídico será Evaristo Tomy Filho, o 1º secretário, Moacir dos Santos, o 2º secretário, Hodges Danelli Filho, e o orador, Ary Kara José.

Não fica!

Muitos na cidade estão dizendo que o atual presidente executivo do Taubaté ficará no cargo para a disputa da Série B (quarta

divisão) no ano que vem. Estive pessoalmente com Elidemberg Nascimento e questioneei sua posição de deixar o clube, ele respondeu da seguinte maneira, "queria sair agora em julho, mas não foi possível antecipar as eleições, saio em novembro, não fico para o ano que vem".

Ciclismo

Mais um orgulho para Taubaté! O ciclista taubateano Flávio Cipriano foi convocado pela Seleção Brasileira de ciclismo para compor a equipe brasileira que disputará no Equador o Campeonato Pan-Americano Junior de Pista e Estrada. A competição acontece entre os dias 1º e 5 de junho. Força garoto!

Futebol amador

Emoção não está faltando no campeonato amador de Taubaté! O líder Independência disparou (15 pontos) e neste domingo recebe em casa o Nova América (que está cambaleando na competição), o vice líder União Operária faz na Estiva o grande jogo da rodada ao receber o XV do Chafariz (terceiro colocado) em mais um clássico, o Vila São Geraldo (quarto lugar) busca sua afirmação diante do Boca Júnior (nona colocação) fora de casa, o Juventus (quinto lugar) tem um jogo difícil diante da Vila São José (sexta posição) no Parque Paduan, e o Quiririm (lanterna) terá a chance de se recuperar na competição enfrentando a Volks (que está em oitavo lugar) em seu estádio. Todas as partidas começam às 10h40 neste domingo (01/06). **lc**

Automóvel

Acidentes de trânsito custam R\$ 24,6 bi por ano

No período de um ano, os acidentes de trânsito com morte custam R\$ 271.600, enquanto os com feridos custam R\$ 34.120 e aqueles em que passageiros saem ilesos custam R\$ 4.697. Esses são alguns dos resultados da pesquisa do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) intitulada Impactos Sociais e Econômicos dos Acidentes de Trânsito nas Rodovias Brasileiras

O cálculo do acidente com morte inclui os custos de remoção e traslado, afastamento da pessoa do trabalho e vários outros componentes. De acordo com o estudo, o custo total dos acidentes nas rodovias brasileiras é R\$ 24,6 bilhões anuais.

Os dados foram organizados de acordo com classes de rodovias, regiões, tipo de veículo e gravidade no acidente. Entre as regiões, a de maior custo por acidente é a Norte, mais de R\$ 85 mil cada um. Em seguida vêm as regiões Nordeste, com mais de R\$ 80 mil por acidente, Centro-oeste, com mais de R\$ 75 mil, Sudeste, com mais de R\$ 70 mil, e Sul, com cerca de R\$ 65 mil por acidente.



Em relação à categoria dos veículos, chegou-se à conclusão de que o maior custo médio por acidente é o dos caminhões, R\$ 21.177 por acidente. Em seguida, vêm os acidentes com ônibus (R\$ 23.141), utilitários (R\$ 9.005), automóveis (R\$ 5.671), motos (R\$ 1.829) e bicicletas (R\$ 95).

O estudo do Ipea avaliou ainda outros impactos, como danos ao meio ambiente, provocados pelo derramamento de produtos químicos, e os impactos psicológicos dos acidentes. A idéia é que o trabalho forneça subsídios para a tomada de decisão e implementação de ações que ajudem a diminuir principalmente a gravidade dos acidentes nas rodovias. **lc**

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila? Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

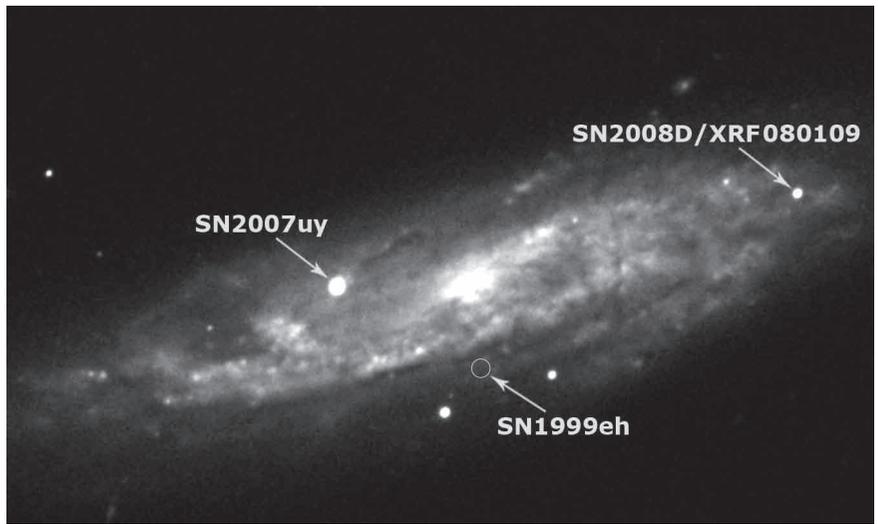
Grafins

ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br



Flagrado o instante da morte de uma estrela



A grosso modo, uma supernova é a morte de uma estrela bem maior do que o Sol. Quando a fusão nuclear que alimenta seu brilho cessa por falta de combustível, o astro colapsa em sua própria gravidade - "cai sobre si mesmo". Toda a matéria em contração, então, quica no centro da estrela e é lançada para fora, numa violenta expansão. O que resta de matéria, perto do núcleo, forma uma esfera densa e fria, chamada estrela de nêutrons, ou então origina um buraco negro.

Como as supernovas são eventos relativamente raros, os cientistas não tinham até hoje feito nenhuma detecção precoce de uma delas. Só se conseguia apontar os telescópios para elas quando o processo de explosão já estava avançado.

A supernova flagrada em 9 de janeiro desse ano está na galáxia NGC 2770, a 88 milhões de anos-luz da Terra. Como a luz demora para percorrer essa distância até aqui, a observação recente significa na verdade que a estrela explodiu 88 milhões de anos atrás.

O trabalho teve a participação de 38 cientistas de diversas partes do mundo. Entre os instrumentos usados para observar o evento estão o Telescópio Espacial Hubble, e o Observatório Chandra de Raios X. A NGC 2770 é uma galáxia espiral localizada na direção da constelação de Lynx (Lince) vizinha da Ursa Maior, ambas constelações do Hemisfério Norte.

Essa observação é, de longe, o melhor exemplo do que acontece quando uma es-

trela morre e dá origem a uma estrela de nêutrons ou um buraco negro.

Na estrela de nêutrons, a atividade de fusão nuclear acabou. A força de gravidade se torna imensa e comprime a matéria dentro de uma esfera de raio equivalente a uma cidade como São Paulo, algumas dezenas de quilômetros. Seu interior agora é formado por grande quantidade de nêutrons e pouca de prótons.

Em rotação, origina radiação eletromagnética por radiação de movimento e por radiação térmica.

Quando um destes feixes de radiação que saem da estrela é direcionado para a Terra, um pulso é visto nos detectores de radiação. ☐



Agenda Social

29/05
 Videokê - 20h
 Teatro Mágico - 23h

30/05 -
 Cia do Rock-21h

31/05
 Roda de Samba - Feijoada Especial
 Grupo Escolha Certa -13h







Priscila e Rafael



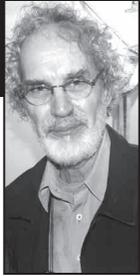
Miglioli e Goreti



Mara e Celso



Clenira e Pedro



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira

Doando tudo

Atenção!

Quero anunciar a todos que lêm minha coluna que acabo de tomar uma decisão drástica. Sei que muitos ficarão chocados, por isso, antecipadamente, peço desculpas.

Esclareço também que minha decisão é absolutamente pessoal e ninguém deve ser acusado da prática de qualquer tipo de coação sobre minha pessoa.

Peço a todos aqueles que se sentirem prejudicados pela minha decisão que procurem compreender: todo homem tem seus limites e o meu surgiu irremediavelmente postado.

Nas encruzilhadas da vida, é o homem quem decide qual rumo vai tomar. É uma decisão muito íntima, pessoal ao extremo.

Decidi, portanto doar tudo que tenho.

O beneficiado dessa ação serei eu mesmo, pois como nada tenho, quem iria querer o que não tenho?

Quero também doar tudo que aprendi, mas como nada sei, vou escrever um livro.

Minhas canções eu tentei doar ao vento, mas o vento estava cumprindo outras ventanias, não quis levá-las, achou-as muito mirradinhas.

Vou também doar meu violão para outras canções, pois o violão passa a vida toda esfregando nosso peito e acaba pegando o cheiro do nosso coração. Um violão só é doável quando vai para o próprio dono, nesse caso eu mesmo.

Quero também oferecer a todos os interessados, os meus amigos. Mas só os amigos passageiros, aqueles que passam pela nossa vida e depois somem nos precipícios das lembranças. O único problema é como localiza-los.

Quero doar também todas as mulheres que tive. Nesse caso, meu problema é convencer alguém que se disponha a conviver com elas, pois se são mulheres que eu "já tive", vão achar que se eu "já as tive", foi pelo fato de não ter querido mais tê-las. Sem saber as razões de não mais quere-las, quem as quererão?

Quero também doar todas as canções que farei daqui pra frente, mas como ainda não as fiz, melhor deixar pra depois.



A doação mais importante é a minha história. Quero doá-la ao silêncio dos tempos, para onde vão todas as coisas. Pena que seja tão longe essa região onde tudo some. Por enquanto, vou ficar com minha história que me é útil quando tenho que fazer uma netinha, ou um netinho, dormir.

Os meus 63 anos de idade, eu gostaria de doar ao Cícero, para que ele tivesse existido mais um pouco; mas como ele já morreu, vou tocando a vida pela longa estrada, já entregue aos poderes manipuladores da idade, cada dia mais maluco, cada dia mais apaixonado por todas as coisas, me sentindo no estágio mais alto da sabedoria que é quando o tempo nos transforma em doador e a gente sai por aí tentando ser generoso com a humanidade.

Me sinto mais sedutor, mais forte, mais poderoso. Quem sabe eu faça uma cirurgia rejuvenescedora e assim volte a conquistar lindas mulheres.

Para terminar minha lista de doações, dão a bica da rua Juca Esteves para todos aqueles que não merecem doação alguma. Como são muitos, vou guardá-la no memorial do meu cérebro, onde ficam as coisas que não merecem ser esquecidas.

Um beijo e um abraço que eu vou doar sangue, esta sim uma doação louvável, viável, útil e elegante. **IC**

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcelo Callabiano
Pedro Funchal Teixeira
Editoração Gráfica
David Nell
davidnell@msn.com
Impressão
Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Fabrício Junqueira
Glaucio Callia
José Carlos Sebe Bom Methy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

PRONTO SOCORRO - 24h (Clínica Geral e Cardiologia)

EFICIÊNCIA - QUALIDADE - SEGURANÇA

Cardiocentro
CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA
Mais saúde para o seu coração.

Informações:
(12) 3634-9000 / 3634-9004 / 3634-9009
Av. Tiradentes, 111 - centro - Taubaté - SP

CONSULTE
CARTÃO
FIDELIDADE
CARDIOCENTRO

